



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Economia e Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO

Semestre 2023.1

I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL - CNM7240 - 04340

Identificação da oferta: Ciências Econômicas/5a fase/obrigatória

Professor: Dr. Marcos Alves Valente

Contato: marcosalvesvalente@gmail.com

(Horário de Atendimento/Local: Segunda-feira, 10:00h. ou agendamento - Remoto ou Presencial).

II. EMENTA

A colonização do Brasil, a escravidão e as atividades econômicas: produção de açúcar e extração do ouro. Relações étnico-raciais na formação econômica do Brasil. A crise do sistema colonial e o Brasil independente. A economia brasileira perante as transformações econômicas, políticas e sociais do final do século XIX. A economia cafeeira: expansão e crise. Nascimento da estrutura industrial e o processo de substituição das importações. Novas formas de Estado pós-30 e industrialização restringida. O projeto nacional desenvolvimentista de Vargas. A direção e as características da política econômica.

III. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O estudante deverá ao final do curso, compreender a dinâmica da formação econômica do Brasil dentro do processo de desenvolvimento do moderno sistema capitalista mundial; identificar e analisar as diferentes etapas do processo histórico de desenvolvimento da economia brasileira; identificar as diferentes interpretações teóricas da dinâmica da formação econômica do Brasil.

Aferição da Presença: A presença de cada estudante será computada conforme o cumprimento das atividades propostas dentro do prazo estabelecido bem como da sua participação das aulas síncronas e assíncronas programadas.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1. Apresentação do tema; antecedentes sociais da colonização portuguesa no Brasil; Formação das sociedades comerciais e do moderno sistema mundial

Aula 1. Apresentação do plano da disciplina: conteúdo e métodos. Introdução à formação econômica do Brasil

Leitura Mínima:

FURTADO, C. "Obstáculos Políticos ao Crescimento Brasileiro". In: *Essencial Celso Furtado*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013, pp. 405-427.

FURTADO, C. "O verdadeiro desenvolvimento", In: *Essencial Celso Furtado*. São Paulo, Cia das Letras: pp. 107-108.

Aula 2. Dependência e Subdesenvolvimento: a abordagem histórico-estruturalista de Prebisch e Furtado

Leitura Mínima:

FURTADO, C. “Entre Inconformismo e Reformismo”. *Estudos Avançados*, 4(8), 1990: pp. 166-187.

Leitura Complementar:

PREBISCH, R. *Dinâmica do Desenvolvimento Latino-americano*. “1. Transformações Estruturais para Abrir Caminho para o Desenvolvimento”. In: BIELSCHOWSKY, R. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL: pp.: 453-462.

PREBISCH, R. “O Desenvolvimento Econômico da A. L. e alguns de seus Principais Problemas”. *Revista Brasileira de Economia*. pp.47-111.

FURTADO, Celso. “Raul Prebisch”. In: *Cadernos do Desenvolvimento*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9, p. 442-444, jul-dez. 2011.

Aula 3. Fundamentos sociais e econômicos da Expansão Lusitana

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. “Capítulo II: Os Fundamentos Sociais da expansão Lusitana” (pp.21-39); “Capítulo III: A Expansão Comercial”, pp.21-58. In: *Economia colonial no Brasil nos séculos XVI e XVII. Elementos de história econômica aplicados à análise de problemas econômicos e sociais*. São Paulo: Hucitec, 2001.

Leitura Complementar:

WALLERSTEIN, Immanuel. “Preludio medieval”. In: *O sistema mundial moderno Volume I*. Porto, Portugal: Edições Afrontamento, s.d.

Aula 4. Primeiras atividades, o latifúndio, ordenação oligárquica, estrutura agrária e a formação do povo brasileiro

Leitura Mínima:

RIBEIRO, Darcy. *As Américas e a Civilização*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 – “Capítulo V – Os Brasileiros”, pp. 195-228.

Leitura Complementar:

PRADO JR. Caio. *História econômica do Brasil*. Brasília: Editora Brasiliense, 1987, 37ª. edição. Cap. 3 a 5, pp. 24-46 (37ª.edição).

SCHWARCZ, L. M. & STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. “Introdução ou ‘O Brasil fica bem perto daqui’” e “Capítulo 1 – Primeiro veio o nome, depois uma terra chamada Brasil”. - 1ª. Edição – São Paulo: Companhia das Letras, 2015, pp. 13-49.

BONFIM, Manoel. *América Latina: males de origem*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 2000-2002. “A educação guerreira e depredadora”; “Parasitismo Heroico: o pensamento Ibérico”, pp. 657-667.

FREYRE, Gilberto. Capítulo I - “Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida”. In: *Casa-grande & senzala ...* Livraria José Olympio Editora, 1981.

DA COSTA, Emilia Viotti. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998. Cap. 9. O Mito da Democracia Racial no Brasil, p. 365-384.

BASTOS, Élide Rugai. (1999) “Gilberto Freyre: Casa-Grande & Senzala”. In: Mota, L. D. *Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos*.

Aula 5. A empresa agrícola, razões do monopólio, estudo comparado com os EUA e concorrência antilhana na produção de açúcar.

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Primeira Parte do Livro (Caps. I, II, III, IV, V, VI. e VII)

Leitura Complementar:

PRADO JR. Caio. “O sentido da colonização”. In: *Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia*. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.

Aula 6. Civilização Industrial: A Emergência e sua Difusão na Periferia Latinoamericana

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. “Emergência e difusão da civilização industrial I”. In: FURTADO, C. *Criatividade de dependência na civilização industrial*. Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1978.

FURTADO, Celso. “Introdução” e “O Desenvolvimento: visão global”. In: *Pequena Introdução ao Desenvolvimento – Enfoque Interdisciplinar*. São Paulo, Companhia Editora Nacional: 1980, pp. IX-27.

Aula 7. Civilização Industrial: A Emergência e sua Difusão na Periferia Latinoamericana

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. “Emergência e difusão da civilização industrial II”. In: FURTADO, C. *Criatividade de dependência na civilização industrial*. Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1978.

FURTADO, Celso. “Introdução” e “O Desenvolvimento: visão global”. In: *Pequena Introdução ao Desenvolvimento – Enfoque Interdisciplinar*. São Paulo, Companhia Editora Nacional: 1980, pp. IX-27.

Aula 8. Civilização Industrial: A Emergência e sua Difusão na Periferia Latinoamericana

PRIMEIRA AVALIAÇÃO

UNIDADE 2: Economia açucareira e o Ciclo da mineração: características gerais; relações de trabalho, miscigenação e engenho como fonte de uma sociedade escravista, patriarcal e oligárquica; relações internacionais; economia de subsistência e a ocupação do território interior.

Aula 09. Economia açucareira e Economia Escravista Mineira e a Expansão da Colonização

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 32ª ed. 2005. Segunda Parte - Capítulos. VIII a XV (Segunda e Terceira Parte do Livro).

Leitura complementar:

PRADO JR. Caio. *História econômica do Brasil*. Brasília: Editora Brasiliense, 1987. Cap. 7 e 8. **p. 33-41**

CALDEIRA, Jorge. “Capítulo 10. Governos da Holanda”, in: *História da Riqueza no Brasil – Cinco séculos de Pessoas, Costumes e Governos*. RJ: Estação Brasil, 2017, pp. 88-94.

SCHWARCZ, L. M. & STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. Capítulo 2: “Tão doce como amarga: a civilização do açúcar”. Cap. 4 “É Ouro”, pp. 107-128.

PINTO, V. N. *O ouro brasileiro e o comércio anglo-português*. – 2ª. edição - São Paulo: Ed Nacional, 1979.

NABUCO, Joaquim. O Abolicionismo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Publifolha, 2000. Capítulos: XIII – Influência da Escravidão sobre a Nacionalidade; e XV – Influências Sociais e Políticas da Escravidão.

SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Editora Schwarcz Ltda., 1995. Cap. 9 - Uma Sociedade Escravista Colonial.

Viagens em Escravo : <https://www.slavevoyages.org>

The Atlantic Slave Trade in Two Minutes: http://www.slate.com/articles/life/the_history_of_american_slavery/2015/06/animated_interactive_of_the_history_of_the_atlantic_slave_trade.html

Aula 10. O Sentido da Colonização

Leitura Mínima:

PRADO JR. Caio. “O sentido da colonização”. In: **Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia**. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000. - (Grandes nomes do pensamento brasileiro).

NOVAIS, Fernando A. "O Brasil nos Quadros do Antigo Sistema Colonial". In: MOTA, Carlos G. (Org.) Brasil em Perspectiva. DIFEL, Rio de Janeiro, São Paulo, 1978 (10ª Ed.).

UNIDADE 3: A Economia de transição para o trabalho assalariado; gestação da economia cafeeira.

Aula 11. Transição para um regime de trabalho assalariado I

Leitura Mínima:

FURTADO. Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Capítulos XVI a XX da Quarta Parte do Livro.

Leitura complementar:

PRADO JR. Caio. *História econômica do Brasil*. Brasília: Editora Brasiliense, 1987. Cap. 18, 19 e 20. **p. 109-130.**

COSTA, Emilia Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998. Capítulo 3 - “Liberalismo: Teoria e Prática”.

Aula 12. Transição para um regime de trabalho assalariado II

Leitura Mínima:

FURTADO. Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Capítulos XXI a XXIV da Quarta Parte do Livro.

Leitura complementar:

NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Publifolha, 2000. Capítulos: XIII – Influência da Escravidão sobre a Nacionalidade; e XV – Influências Sociais e Políticas da Escravidão.

ALVES, Castro. O Navio Negreiro. (...)

Slim Rimografia - O Navio Negreiro de Castro Alves.

Aula 13. (Continuação ...) Transição para um regime de trabalho assalariado IV

Leitura Mínima:

FURTADO. Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Capítulos XXV a XXVII da Quarta Parte do Livro.

Leitura Complementar:

MELLO, João Manuel Cardoso de. *O Capitalismo Tardio*. Brasiliense, São Paulo, 1982, pp. 122-175.

SCHWARCZ, L. M. & STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. Capítulo 13 - “A Primeira República e o Povo nas Ruas”, pp. 318-350.

NOVAIS, Fernando. “Resenha de Formação Econômica do Brasil” (1961). In: Furtado, C. *Formação Econômica do Brasil*, Edição comemorativa dos 50 anos, 2009.

Aula 14. (Continuação ...) Transição para um regime de trabalho assalariado V

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Capítulos XXVIII a XXIX da Quarta Parte do Livro.

Leitura Complementar:

MELLO, João Manuel Cardoso de. *O Capitalismo Tardio*. Brasiliense, São Paulo, 1982, pp. 72-89.

Aula 15. (Continuação ...) Transição para um regime de trabalho assalariado IV

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Capítulos XXVIII a XXIX da Quarta Parte do Livro. => REVISÃO

Leitura complementar:

LEAL, Vitor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras. - 7a. Edição, 2012. Introdução e Conclusão.

HOLLANDA, Sérgio Buarque de. “O Homem Cordial”. In: *Raízes do Brasil*. 26ª Ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

UNIDADE 4: Crise da Economia Cafeeira e da República Oligárquica: Origens do Desenvolvimento Industrial e o Processo de Substituição de Importações no Brasil

Aula 16. Deslocamento do centro dinâmico I

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Cap. XXX a XXXI.

Leitura complementar:

SUZIGAN, Wilson. “Industrialização e Política Econômica”. *Pesquisa e Planejamento Econômico*. Rio de Janeiro, 5 (2), 433-474, dez. 1975.

MELLO, João Manuel Cardoso de. *O Capitalismo Tardio*. Brasiliense, São Paulo, 1982, “Nascimento e consolidação do Capital Industrial”, pp. 122-175

Aula 17. Nascimento da estrutura industrial e o processo de substituição de importações

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

Cap. XXII a XXXIII.

Leitura complementar:

Aula 18. Nova Forma do Estado e a Industrialização Restringida

Leitura Mínima:

DRAIBE, Sônia. *Rumos e Metamorfoses: Um estudo sobre a constituição do Estado e as alternativas de Industrialização no Brasil 1930-1960*. - 2a. Edição - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. Primeira Parte: “As Faces do Leviatã”: “Introdução” e Capítulo I: “1930-1945: Rumo à industrialização e à nova forma do Estado Brasileiro”, pp. 52-116.

Aula 19. Industrialização por Substituição de Importações

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Cap. XXXII a XXXIII.

Leitura complementar:

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930: história e historiografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, Capítulo 3, p.116-147.

Aula 20. Governo Vargas e a Industrialização por Substituição de Importações

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Cap. XXXIV a XXXV.

FONSECA, P. “Sobre a intencionalidade da política industrializante do Brasil na década de 1930”. *Revista de Economia Política*, vol. 23, n. 1 (89), janeiro-março/2003.

Aula 21. Esgotamento do Nacional Desenvolvimentismo e a Era Vargas

Leitura Mínima:

SUZIGAN, Wilson. *Indústria brasileira: origem e desenvolvimento*. São Paulo: Brasiliense, 1986, Capítulo 1, p. 21-73 e Conclusão, p.345-352.

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. Cap. XXXVI.

Aula 22. Da Ideologia do Progresso à Ideologia do Desenvolvimento

Leitura Mínima:

FURTADO, Celso. “Da Ideologia do Progresso à do Desenvolvimento”. In: *Criatividade de dependência na civilização industrial*. Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1978, pp. 99-110.

FURTADO, Celso. “Capitalismo Brasileiro: Crescimento ou Desenvolvimento”. In: *Fernand Braudel. Uma Lição de História de Fernand Braudel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986, pp.96-99.

Aula 23. Da República Oligárquica ao Estado Militar: Conclusões e Debate.

FURTADO, C. Da República Oligárquica ao Estado Militar. In: *Brasil: tempos modernos*. – 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp. 1-23, 1979.

Aula 24. SEGUNDA AVALIAÇÃO

Aula 25. PROVA DE RECUPERAÇÃO

Aula 26. BALANÇO FINAL E AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

V. METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM

As aulas são baseadas na leitura prévia, exposição e debate dos conteúdos veiculados pelos autores lidos, vídeos e documentários sugeridos, leituras complementares, pesquisa de temas debatidos em aulas. É bem-vinda a apresentação pelos estudantes de outras fontes e notícias, análises sobre o tema, tanto sobre o passado quanto sobre o presente.

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de duas provas dissertativas assíncronas a serem efetuadas via Moodle.

VII. CRONOGRAMA

1. UNIDADE I	- 08.03.2023 a 31.03.2023
2. PROVA I	- 03.04.2023
3. UNIDADE II	- 05.04.2023 a 10.04.2023
4. UNIDADE III	- 12.04.2023 a 26.04.2023
5. UNIDADE IV	- 03.05.2022 a 29.05.2022
6. PROVA II	- 31.05.2022 a 02.06.2023
7. PROVA DE RECUPERAÇÃO	- 14.06.2022
8. BALANÇO FINAL E AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA	- 21.06.2022

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR SOBRE BRASIL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS (referências adicionais podem ser encontradas no Moodle)

ABREU, C. *Capítulos da história colonial*. São Paulo: Publifolha, 2000.

AMSDEN, Alice H. *A ascensão do “resto”: os desafios ao Ocidente de economias com industrialização tardia*. São Paulo: Editora UNIESP, 2009. Capítulo 1 “A industrialização tardia”, pp.27-67; e Parte III, pp. 431-503.

ARRIGHI, G. “A ilusão desenvolvimentista: uma reconceituação da semiperiferia”. In: *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis: Vozes, 1997, pp. 207-252.

BASTOS, E. R. (1999) “Gilberto Freyre: Casa-Grande & Senzala”. In: Mota, L. D. *Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos*. São Paulo: SENAC, 2004.

BIELSCHOWSKY, R. ‘Capítulo I. “Sesenta años de La CEPAL y El pensamiento reciente”’. In: BIELSCHOWSKY (Org.). *Sesenta años de La CEPAL: textos seleccionados Del decênio 1998-2008*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2010.

BIELSCHOWSKY, R. *Cinqüenta anos de pensamento da Cepal*. Rio de Janeiro: Record, 2000,= Introdução.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Prebisch e Furtado. Prefácio In: GURRIERI, Adolfo (Org.). *O Manifesto Latino-Americano e outros Ensaio*. Rio de Janeiro: Contraponto; Centro Celso Furtado.

CALDEIRA, J. “Balanço do Império”. Cap. 36 de *História da Riqueza no Brasil*. Rio de Janeiro: Estação Brasil Editora, 2017.

CARDOSO, F. H. & FALLETTO, E. (1981). “A internacionalização do mercado: o novo caráter da dependência”. In: *Dependência e Desenvolvimento na América Latina. Ensaio de interpretação sociológica*. 6ª ed - Rio de Janeiro: Zahar, pp. 114-143.

CARDOSO, F. H. (1993). “A dependência revisitada”. In: *As idéias e seu lugar*. – 2ª. Edição - Petrópolis: Vozes, pp. 81-123.

CHANG, H.-J. (2004). *Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica*. Editora Unesp: Capítulos 1 e 2 (até página 121)

COSTA, Emilia Viotti da. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

COSTA, Leonor Freire. *O Transporte Atlântico e a Companhia Geral do Comércio do Brasil (1580-1663)*. Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses, Lisboa, 2002

- COUTINHO, L. “Coréia do Sul e Brasil: paralelos, sucessos e desastres”. In: FIORI, J.L. (Org.). *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*. Petrópolis: Vozes, 1999, pp. 351-377.
- D’AGUIAR, Rosa Freire (Org.). *Essencial Celso Furtado*. 1ª. Edição – São Paulo, Penguin Cia das Letras, 2013.
- DRAIBE, Sônia. *Rumos e Metamorfoses: Um estudo sobre a constituição do Estado e as alternativas de Industrialização no Brasil 1930-1960*. - 2a. Edição - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- FERLINI, Vera. *Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no Nordeste colonial*. Bauru: EDUSC, 2003. Cap. 3. p. 135-213.
- FIORI, J. L. “De volta à questão da riqueza de algumas nações”. In: *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- FONSECA, P. “Sobre a intencionalidade da política industrializante do Brasil na década de 1930”. *Revista de Economia Política*, vol. 23, n. 1 (89), janeiro-março/2003.
- FRANK, A. G. (1973). “Desenvolvimento do subdesenvolvimento latino-americano”. In: Pereira, L. (org.) *Urbanização e subdesenvolvimento*. RJ: Zahar, pp. 25-38.
- FREYRE, Gilberto. *Ordem e progresso*. – 5ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2000.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. – 21ª ed. – Rio de Janeiro/Brasília, Livraria José Olympio Editora, 1981.
- FURTADO, C. (1974). “Subdesenvolvimento e dependência: as conexões fundamentais”. In: *O mito do desenvolvimento econômico*. – 2ª. Edição – Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp. 77- 94.
- FURTADO, C. (1999). “Mensagem aos jovens economistas”. In: *O longo amanhecer: reflexões sobre a formação do Brasil*. – 2ª. Edição – Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp. 69-102.
- FURTADO, C. *Da República Oligárquica ao Estado Militar*. In: Brasil: tempos modernos. – 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, pp. 1-23, 1979.
- FURTADO, C. “Obstáculos Políticos ao Crescimento Brasileiro”. In: *Essencial Celso Furtado*. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013, pp. 405-427.
- FURTADO, C. (2002). “A responsabilidade do economista”. In: *Em busca de um novo modelo*. São Paulo: Paz e Terra.
- FURTADO, C. *Obra Autobiográfica: Celso Furtado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- FURTADO, Celso. *A Economia Latino-Americana. Formação histórica e problemas contemporâneos*. São Paulo, Companhia Editora Nacional: 1976.
- GERSCHENKRON, A. “El atraso económico em su perspectiva histórica”. In: *Atraso econômico e industrialização*. – 2ª Edição – Barcelona: Ed. Ariel, 1973, pp. 7-48 e “Algunos problemas metodológicos de historia económica”, pp. 139-166.
- GURRIERI, Adolfo (Org.). *O Manifesto Latino-Americano e outros Ensaios*. Rio de Janeiro: Contraponto; Centro Celso Furtado.
- HIRSCHMAN, A. O. (1986). “Grandeza e decadência da economia do desenvolvimento”. In: *A economia como ciência moral e política*. São Paulo: Ed. Brasiliense, pp. 49-80.
- HIRSCHMAN, Albert O. *As Paixões e os Interesses. Argumentos Políticos a Favor do Capitalismo antes de seu Triunfo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1979.
- HOLLANDA, Sérgio Buarque de. “O Homem Cordial”. In: *Raízes do Brasil*. 26ª Ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HOLLOWAY, T. *Vida e morte do Convênio de Taubaté*. 1978 (...)
- LEAL, Vitor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto: o município e o regime representativo no Brasil* São Paulo: Cia das Letras. - 7a. Edição, 2012.
- LEVITSKY, Steven ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- LEWIS, W. A. “O desenvolvimento Econômico com Oferta Ilimitada da Mão-de-obra”. In: AGARWALA, A. N. & SINGH, S. P. *A economia do subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Forense, pp.406-456.
- MARINI, R. M. (2000). “A dialética da dependência”. In: *A dialética da dependência*. Petrópolis: Vozes;

Buenos Aires: CLACSO, pp. 105-165.

- MEDEIROS & SERRANO (1999). “Padrões Monetários Internacionais e Crescimento”. In *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*, Rio de Janeiro, Vozes pp. 119-151.
- MEDEIROS, C. “Globalização e inserção internacional diferenciada da Ásia e da América Latina”. In: TAVARES, M. C. & FIORI, J. L. (Orgs.). *Poder e dinheiro: uma economia política da globalização*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- MELLO, João Manuel Cardoso de. *O Capitalismo Tardio*. Brasiliense, São Paulo, 1982.
- MIRANDA, J. C. E TAVARES, M. C. “Brasil: estratégias de conglomeração”. In: FIORI, J.L. (Org.). *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*, Rio de Janeiro, Vozes, pp. 327-349.
- MORAES, R. C. C. “Notas sobre as virtudes e os limites da economia do desenvolvimento”. (...)
- MOTA, Carlos G. (org.) *Brasil em Perspectiva*. DIFEL, Rio de Janeiro, São Paulo, 1978 (10º Ed.).
- MOUNK, Yascha. *O povo contra a democracia: Por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Publifolha, 2000.
- NOVAIS, Fernando A. *Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial (séculos XVI-XVIII)*. - 6ª ed - São Paulo: Brasiliense 1993.
- NOVAIS, Fernando A. "O Brasil nos Quadros do Antigo Sistema Colonial". In: MOTA, Carlos G. (Org.) *Brasil em Perspectiva*. DIFEL, Rio de Janeiro, São Paulo, 1978 (10º Ed.).
- NOVAIS, Fernando. “Resenha de Formação Econômica do Brasil” (1961). In: Furtado, C. *Formação Econômica do Brasil*, Edição comemorativa dos 50 anos, 2009.
- OLIVEIRA, Francisco de. *A economia da Dependência Imperfeita*. Graal, Rio de Janeiro, 1980.
- PALMA, G. “Gansos voadores e patos vulneráveis: a diferença da liderança do Japão e dos Estados Unidos, no desenvolvimento do Sudeste Asiático e da América Latina”. In: FIORI, J.L. (Org.). *O Poder Americano*. Petrópolis: Vozes, 2004, pp. 393-454.
- PIKETTY, T. *Economia da Desigualdade*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.
- PIKETTY, T. *O Capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
- PIKETTY, T. *Capital et idéologie*. Paris: Éditions du Seuil, 2019.
- PINTO, E. C. “O eixo sino-americano e a inserção externa brasileira: antes e depois da crise”. IPEA, Texto para discussão, agosto 2011.
- PINTO, V. N. *O ouro brasileiro e o comércio anglo-português*. – 2ª. edição - São Paulo: Ed Nacional, 1979.
- PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo: Colônia*. São Paulo: Brasiliense, 2000. (Grandes nomes do pensamento Brasileiro).
- PRADO JR. Caio. *História econômica do Brasil*. Brasília: Editora Brasiliense, 1987.
- PREBISCH, R. (2000). “Estudo Econômico da América Latina, 1949”. In: BIELSCHOWSKY, R. *Cinquenta anos de pensamento na Cepal*. Rio de Janeiro: Record, pp. 137-178. (19/4).
- PREBISCH, R. (2000). “O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais”. In: BIELSCHOWSKY, R. *Cinquenta anos de pensamento da Cepal*. Rio de Janeiro: Record, 2000, pp. 69-136.
- REGO & MARQUES. *Formação econômica do Brasil*, São Paulo: Saraiva, 2003.
- RIBEIRO, D. *O processo civilizatório*. São Paulo: Companhia da Letras, publifolha, 2000.
- RODRIGUES, O. *O estruturalismo latino-americano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Cepal, 2009.
- ROSENSTEIN-RODAN, P. N. (1969). “Problemas de industrialização da Europa Oriental e Sul-Oriental”. In: AGARWALA, A. N. & SINGH, S. P. *A economia do subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Forense, pp. 251-262.
- ROSTOW, W. W. “A decolagem para o desenvolvimento auto-sustentado”. In: AGARWALA, A. N. & SINGH, S. P. *A economia do subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Forense, pp.159-193.

- SCHWARCZ, L. M. & STARLING, H. M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Cia das Letras,
- PINTO, V. N. *O ouro brasileiro e o comércio anglo-português: uma contribuição aos estudos da economia atlântica no século XVIII*. - São Paulo : Ed. Nacional ; (Brasília) : INL, 1979.
- SANTOS, Wanderley Guilherme Dos. *O ex-Leviatã brasileiro - do voto disperso ao clientelismo concentrado*. São Paulo: Editora Record, 2006.
- SEN, Amartya. *Desenvolvimento como Liberdade*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- SILVA, Ricardo V. *A Ideologia do Estado Autoritário no Brasil*. Chapecó: Arago, 2004.
- SILVA, Sérgio. *Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil*. Alfa - Ômega, São Paulo, 1981.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *Formação Histórica do Brasil*. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1976 (9º Ed.).
- SUZIGAN, Wilson. *Indústria Brasileira. Origem e Desenvolvimento*. Brasiliense, São Paulo, 1986.
- SUZIGAN, Wilson. “Industrialização e Política Econômica”. *Pesquisa e Planejamento Econômico*. Rio de Janeiro, 5 (2), 433-474, dez. 1975.
- WALLERSTEIN, I. (2002). “O conceito de desenvolvimento nacional, 1917-1989: elegia e réquiem”. In: *após o liberalismo: em busca da reconstrução do mundo*. Petrópolis: Vozes, pp. 116-129.
- WALLERSTEIN, I. “O desenvolvimento: uma estrela polar ou uma ilusão?”. In: *Impensar a Ciência Social*. SP: Idéias e Letras, 2006, pp. 123-145.
- WILLIAMSON, J. “Depois do Consenso de Washington: Uma Agenda para Reforma Econômica na América Latina”. Palestra para ser apresentada à FAAP, em São Paulo, 25 de agosto de 2003.

No Moodle há ainda outras referências bibliográficas, filmes, documentários.

(OBS: PLANO PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES)